



# caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3061 — ANO A — BRANCA OU DOURADA  
ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, SOLENIDADE — TEMPO DA QUARESMA — 25/03/2025



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Irmãos e irmãs, neste dia somos convidados a contemplar a Anunciação de Jesus, o Verbo que se encarnou. A palavra do Anjo, à vontade de Deus, a Virgem Maria disse sim ao projeto do Pai e foi coberta pela sombra do Espírito Santo. Como Maria, sejamos fiéis ao nosso sim a Deus, fazendo sua vontade e anunciando Cristo a todas as nações. Cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 24/32

**ANTÍFONA DA ENTRADA:** Ao entrar no mundo, Cristo afirma: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade (Hb 10,5.7).

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 172

**Dir.:** Irmãos e irmãs, recorramos ao coração misericordioso de Jesus para que tenha piedade de nós. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

*(Se rezado):*

**Dir.:** Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Confessemos os nossos pecados.

**Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs...**

**Dir.:** Senhor, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 199/207

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, quisestes que vosso Verbo assumisse a natureza humana no seio da Virgem Maria; concedei, nós vos pedimos, que, proclamando o nosso Redentor verdadeiro Deus e verdadeiro homem, mereçamos também participar da sua natureza divina. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



## DEUS NOS FALA

**8. PRIMEIRA LEITURA:** Is 7,10-14;8,10

**9. SALMO RESPONSORIAL:** SI 39(40),7-8a.8b-9.10,11 (R. 8a.9a)

**R. *Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade, Senhor!***

<sup>7</sup>Sacrifício e oblação não quisestes, \*  
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;  
não pedistes ofertas nem vítimas, †  
holocaustos por nossos pecados, \*  
<sup>8a</sup>E então eu vos disse: "Eis que venho!" R.

<sup>8b</sup>Sobre mim está escrito no livro: †  
<sup>9</sup>"Com prazer faço a vossa vontade, \*  
guardo em meu coração vossa lei!" R.

<sup>10</sup>Boas-novas de vossa justiça †  
anunciei numa grande assembleia; \*  
vós sabeis: não fechei os meus lábios! R.

<sup>11</sup>Proclamei toda a vossa justiça, †  
sem retê-la no meu coração; \*  
vosso auxílio e lealdade narrei.  
Não calei vossa graça e verdade \*  
na presença da grande assembleia. R.

**10. SEGUNDA LEITURA:** Hb 10,4-10

**11. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**Glória a Cristo, palavra eterna do Pai, que é amor!**

A Palavra se fez carne e habitou entre nós.  
E nós vimos sua glória que recebe de Deus Pai. (Jo 1,14ab)

**12. EVANGELHO:** Lc 1,26-38

**13. PARTILHA DA PALAVRA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ**

**15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Alimentados pela Palavra de Deus, apresentemos as nossas preces, suplicando:

**R. *Ouvi-nos, Senhor!***

– Senhor, concedei à vossa Igreja e seus ministros ordenados a coragem evangélica para anunciar Cristo. Rezemos.

– Senhor, concedei sabedoria aos que governam e administram a favor do povo, para que sejam solícitos e misericordiosos. Rezemos.

– Senhor, fazei com que nosso coração esteja disponível para fazer com prazer a vossa vontade. Rezemos.

– Senhor, que não quisestes vítimas, sacrifícios e holocaustos, fortalecei a saúde de todos os enfermos de nossa comunidade. Rezemos.

*(Outras intenções da comunidade)*

**Dir.:** Acolhei, Pai das Misericórdias, as súplicas que humildemente vos dirigimos e fazei com que em tudo façamos vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



## DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS: 391**

**Dir.:** Neste dia em que o Anjo Anunciou a Maria, apresentemos a Deus nossa vida, nossos dons, aquilo que temos e somos, cantando!

**RITO DA COMUNHÃO**

**17. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

**18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

**Dir.:** Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)*

## 19. COMUNHÃO: 544/617

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho; e lhe porá o nome de Emanuel. (Is 7,14)

## 20. RITO DE LOUVOR: 1040

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**21. ORAÇÃO (pausa):** Senhor, confirmai em nossos corações os mistérios da verdadeira fé, para que, ao proclamarmos verdadeiro Deus e verdadeiro homem aquele que foi concebido da Virgem, mereçamos pela força salutar da sua ressurreição chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS NOS ENVIA**

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos: Ele está no meio de nós!**

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos: Graças a Deus!**

## 24. CANTO DE ENVIO: 967

### 25. LEITURAS DA SEMANA

**4.ª-feira: Anunciação do Senhor, Solenidade.** Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10,11 (R. 8a.9a); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

**5.ª-feira:** Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Jo 8,51-59.

**6.ª-feira:** Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7 (R. cf. 7); Jo 10,31-42.

**Sábado:** Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d); Jo 11,45-56.

### ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ O uso de instrumentos musicais na Quaresma só é permitido para sustentar o canto. Exceções: 4º Domingo da Quaresma; solenidades e festas.
- ▶ No tempo da Quaresma **não há o Hino do Glória** (exceto nas festas e solenidades em que é prescrito), **nunca, porém, o Aleluia.**
- ▶ Hoje, por se tratar de uma solenidade, há o hino do Glória.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

### PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza.
- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jorge Campos Ramos.
- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Robson Prati Neves de Oliveira.

## ”O sacramento da nossa reconciliação”

A humildade foi assumida pela majestade, a fraqueza, pela força, a mortalidade, pela eternidade. Para saldar a dívida de nossa condição humana, a natureza impassível uniu-se à natureza passível. Deste modo, como convinha à nossa recuperação, o único mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, podia submeter-se à morte através de sua natureza humana e permanecer imune em sua natureza divina.

Por conseguinte, numa natureza perfeita e integral de verdadeiro homem, nasceu o verdadeiro Deus, perfeito na sua divindade, perfeito na nossa humanidade. Por “nossa humanidade” queremos significar a natureza que o Criador desde o início formou em nós, e que assumiu para renová-la. Mas daquelas coisas que o Sedutor trouxe, e o homem enganado aceitou, não há nenhum vestígio no Salvador; nem pelo fato de se ter irmanado na comunhão da fragilidade humana, tornou-se participante dos nossos delitos.

Assumiu a condição de escravo, sem mancha de pecado, engrandecendo o humano, sem diminuir o divino. Porque o aniquilamento, pelo qual o invisível se tornou visível, e o Criador de tudo quis ser um dos mortais, foi uma condescendência da sua misericórdia, não uma falha do seu poder. Por conseguinte, aquele que, na sua condição divina se fez homem, assumindo a condição de escravo, se fez homem.

Entrou, portanto, o Filho de Deus neste mundo tão pequeno, descendo do trono celeste, mas sem deixar a glória do Pai; é gerado e nasce de modo totalmente novo. De modo novo porque, sendo invisível em si mesmo,

torna-se visível como nós; incompreensível, quis ser compreendido; existindo antes dos tempos, começou a existir no tempo. O Senhor do universo assume a condição de escravo, envolvendo em sombra a imensidão de sua majestade; o Deus impassível não recusou ser homem passível, o imortal submeteu-se às leis da morte.

Aquele que é verdadeiro Deus, é também verdadeiro homem; e nesta unidade nada há de falso, porque nele é perfeita respectivamente tanto a humanidade do homem como a grandeza de Deus.

Nem Deus sofre mudança com esta condescendência da sua misericórdia nem o homem é destruído com sua elevação a tão alta dignidade. Cada natureza realiza, em comunhão com a outra, aquilo que lhe é próprio: o Verbo realiza o que é próprio do Verbo, e a carne realiza o que é próprio da carne.

A natureza divina resplandece nos milagres, a humana, sucumbe aos sofrimentos. E como o Verbo não renuncia à igualdade da glória do Pai, também a carne não deixa a natureza de nossa raça.

É um só e o mesmo – não nos cansaremos de repetir – verdadeiro Filho de Deus e verdadeiro Filho do homem. É Deus, porque *no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus: e o Verbo era Deus*. É homem, porque o Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1,1.14).

**São Leão Magno, papa.**

(Séc.V)

(Epist. 28, ad Flavianum, 4: PL 54,763-767)

### Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES